

## DESEMPREGO CRESCE PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

As informações disponibilizadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), em fevereiro de 2013, mostram elevação da taxa de desemprego total, pelo segundo mês consecutivo. Em janeiro, houve redução do rendimento médio real tanto para ocupados quanto para os assalariados.

**Tabela 1**

**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Fev./12, Jan./13, Fev./13**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/12	Jan/13	Fev/13	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.101	3.156	3.161	5	60	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.802	1.846	1.827	-19	25	-1,0	1,4
Ocupados	1.649	1.696	1.672	-24	23	-1,4	1,4
Desempregados	153	150	155	5	2	3,3	1,3
Em Desemprego Aberto	103	111	113	2	10	1,8	9,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.299	1.310	1.334	24	35	1,8	2,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

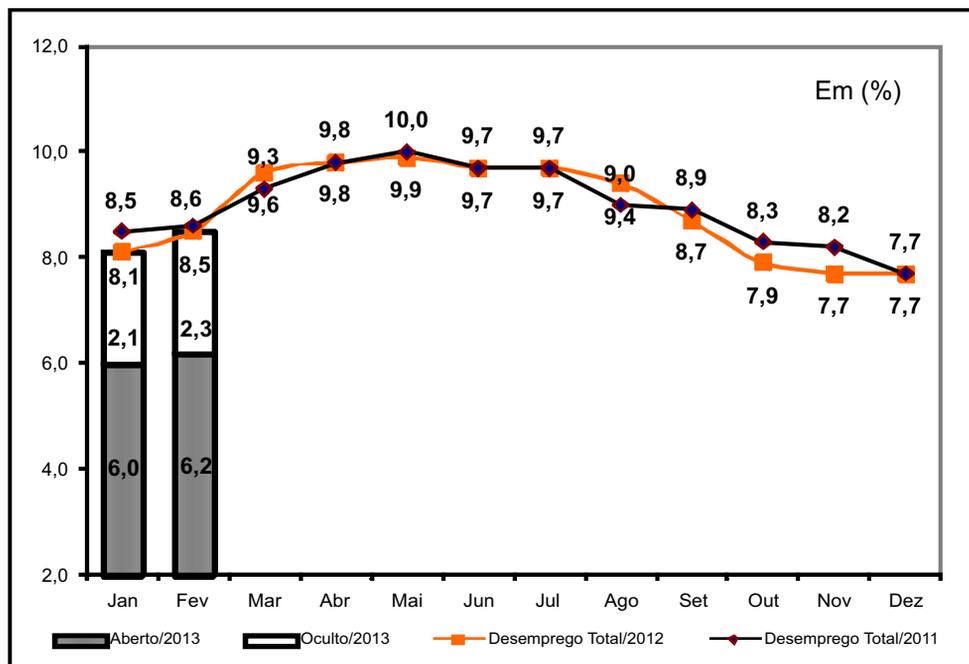
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram que **taxa de desemprego total** ampliou-se, pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 8,1%, em janeiro, para os atuais 8,5% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,0% para 6,2% e a de **desemprego oculto**, de 2,1% para 2,3% (Gráfico 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Dezembro de 2012 e Janeiro, Fevereiro de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Novembro, Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 - Fevereiro/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em fevereiro, o contingente de desempregados foi estimado em 155 mil pessoas, 5 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado foi decorrente da redução do número de ocupações (-24 mil postos de trabalho ou -1,4%), atenuada pela saída de pessoas da força de trabalho da região (-19 mil ou -1,0%). A **taxa de participação** diminuiu de 58,5% para 57,8%.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados locais foi estimado em 30 semanas, uma a menos em relação ao mês anterior.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** sofreu retração de 1,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.672 mil pessoas, 24 mil pessoas a menos em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade econômica, houve diminuição de postos de trabalho nos setores de **Serviços** (-2,7% ou -21 mil postos de trabalho) e **Indústria de transformação** (-2,7% ou -9 mil) e ampliação no **Comércio e reparação de veículos** (0,7% ou 3 mil) e na **Construção** (2,1% ou 3 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./12, Jan./13, Fev./13**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/12	Jan/13	Fev/13	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12
<b>Total (1)</b>	1.649	1.696	1.672	-24	23	-1,4	1,4
Indústria de transformação (2)	294	338	329	-9	35	-2,7	11,9
Construção (3)	139	142	145	3	6	2,1	4,3
Comércio e reparação de veículos (4)	386	405	408	3	22	0,7	5,7
Serviços (5)	798	775	754	-21	-44	-2,7	-5,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo a **posição na ocupação**, em fevereiro, houve redução do número de assalariados (-0,5% ou -5 mil), cujo comportamento foi decorrente da diminuição de empregos no setor público (-10,9% ou -15 mil), uma vez que no setor privado houve ampliação, tanto entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (0,7% ou 5 mil), como entre os sem carteira (2,7% ou 5 mil). Registrou-se, também, redução do contingente de trabalhadores autônomos (-3,8% ou -17 mil) e empregados domésticos (-2,6% ou -3 mil) e relativa estabilidade entre aqueles classificados nas demais posições (1,1% ou 1 mil), caracterizados como empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, dentre outros (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./12, Jan./13, Fev./13**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/12	Jan/13	Fev/13	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12
<b>Total</b>	1.649	1.696	1.672	-24	23	-1,4	1,4
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.022	1.048	1.043	-5	21	-0,5	2,0
Setor Privado	894	911	921	10	27	1,1	3,0
Com Carteira Assinada	681	724	729	5	48	0,7	7,0
Sem Carteira Assinada	213	187	192	5	-21	2,7	-9,9
Setor Público <sup>(2)</sup>	128	137	122	-15	-6	-10,9	-4,7
<b>Autônomos</b>	417	443	426	-17	9	-3,8	2,2
<b>Empregado Doméstico</b>	127	117	114	-3	-13	-2,6	-10,2
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	83	88	89	1	6	1,1	7,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre dezembro de 2012 e janeiro de 2013, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-4,0%) e de assalariados (-3,5%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.038 e R\$ 1.087, respectivamente. Registrou-se, também, redução do **rendimento médio real** dos autônomos (-5,3%), que passou a equivaler a R\$ 821 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./12, Dez./12, Jan./13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro/2013)			Variação relativa (%)	
	Jan/12	Dez/12	Jan/13	Jan-13/ Dez-12	Jan-13/ Jan-12
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.052	1.081	1.038	-4,0	-1,3
Total de Assalariados (3)	1.104	1.127	1.087	-3,5	-1,5
Setor Privado (4)	925	947	946	-0,1	2,2
Indústria de transformação (5)	877	883	873	-1,1	-0,4
Comércio e reparação de veículos (6)	835	894	906	1,3	8,5
Serviços (7)	982	983	982	-0,1	0,0
Com Carteira Assinada	998	1.007	1.004	-0,3	0,7
Sem Carteira Assinada	681	699	713	2,0	4,7
Setor Público	2.353	2.318	2.183	-5,8	-7,2
Autônomos	807	867	821	-5,3	1,8

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Janeiro de 2013.  
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. A **massa de rendimentos reais** diminuiu em janeiro de 2013, sendo de -4,6% para os ocupados e de -5,3% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se às reduções do rendimento médio e, com menor intensidade, do nível ocupacional.

## Comportamento em 12 meses

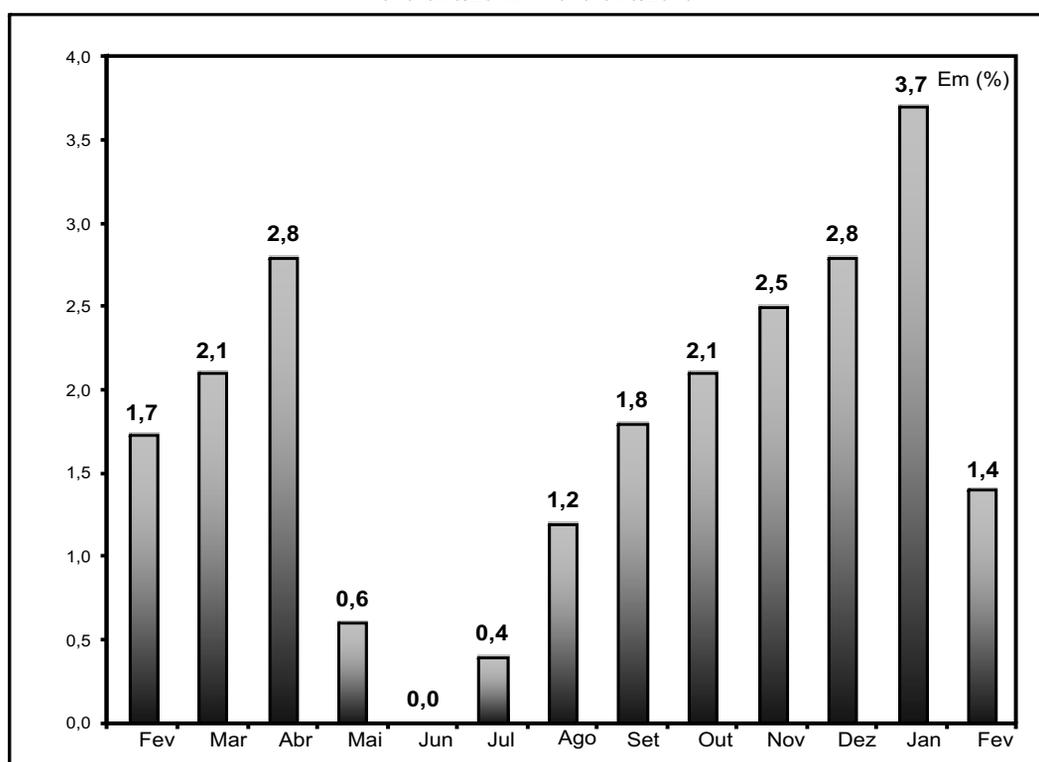
8. Entre fevereiro de 2012 e fevereiro de 2013, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (RMF) permaneceu estável em 8,5% da PEA, devido ao comportamento diferenciado de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** cresceu de 5,7% para 6,2% da PEA e a de **desemprego oculto** diminuiu de 2,8% para 2,3%.

9. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados sofreu pequeno acréscimo de 2 mil pessoas, devido ao número ligeiramente menor de ocupações geradas (23 mil) do de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da RMF (25 mil) (Tabela 1). Neste período, a **taxa de participação** diminuiu de 58,1% para 57,8%.

10. Na comparação dos últimos doze meses, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados na procura por trabalho caiu de 32 para 30 semanas.

11. Nesse mesmo período, a expansão do nível ocupacional (1,4%) na RMF foi decorrente do maior número de postos de trabalho registrados na **Indústria de transformação** (11,9% ou 35 mil), no **Comércio e reparação de veículos** (5,7% ou 22 mil) e na **Construção** (4,3% ou 6 mil), cujos resultados foram amenizados pela retração no setor de **Serviços** (-5,5% ou -44 mil) (Gráfico 2 e Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fevereiro/2012 – Fevereiro/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

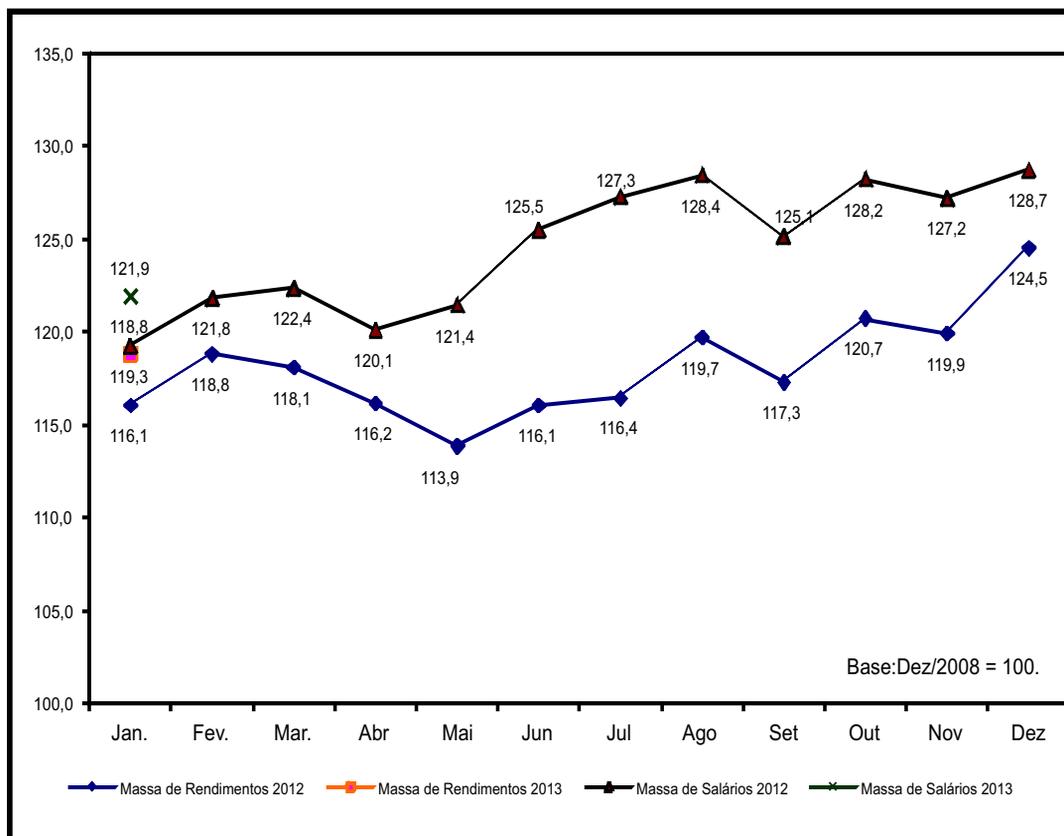
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo a **posição na ocupação**, cresceu o emprego assalariado em 21 mil novos postos de trabalho (2,0%), com destaque para geração de empregos no setor privado (3,0% ou 27 mil). Neste segmento, houve ampliação do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (7,0% ou 48 mil) e redução dos sem carteira (-9,9% ou -21 mil). Registrou-se, também, crescimento do número de trabalhadores autônomos (2,2% ou 9 mil) e daqueles classificados nas demais posições (7,2% ou 6 mil), enquanto diminuiu o número de empregados domésticos (-10,2% ou -13 mil) (Tabela 3).

13. Entre janeiro de 2012 e janeiro de 2013, os **rendimentos médios reais** de ocupados e assalariados diminuíram 1,3% e 1,5%, respectivamente. Já entre os autônomos, o **rendimento médio real** elevou-se em 1,8% (Tabela 4).

14. Em relação a janeiro de 2012, a **massa de rendimentos reais** de ocupados ampliou-se em 2,4% e a dos assalariados, em 2,2%. Em ambos os casos, devido à expansão do nível ocupacional, uma vez que houve retração do rendimento médio (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 - Janeiro/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---